

Inclusão de fitoterápicos na ração de cães hiperativos

Milena Alves da Silva SOUZA¹, Rael Magalhães FERRAZ¹, Jessica Alana Coutinho de Andrade BOLINA¹, Adryze Gabrielle Dorásio de SOUZA², Luiz Carlos MACHADO³.

¹Estudante de zootecnia – IFMG. ²Estudante de Tecnologia em Alimentos – IFMG. ³Professor Orientador – IFMG.

RESUMO

Com a expansão dos grandes centros urbanos, os animais de estimação suprem a carência de companhia das pessoas que vivem em pequenos espaços ou que vivem sozinhas. Um fator incisivo para o aumento de animais domiciliares foi o envelhecimento da população humana, acima da faixa etária de 60 anos, pois os idosos, principalmente os de poder aquisitivo mais elevado, buscam nos animais de companhia uma maneira de ocuparem parte de seu tempo. Uma boa nutrição é a base mais importante para o bem-estar do cão e a alimentação deve ser equilibrada em nutrientes. Os alimentos podem ser formulados ou modificados pela adição de fitoquímicos, peptídeos ativos, oligossacarídeos, ácidos graxos poli insaturados, agentes pré e probióticos, possuindo assim propriedades funcionais. A chamada fitoterapia (utilização de partes de determinadas plantas com fins terapêuticos) vem se tornando cada vez mais popular. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo estudar e propor a inclusão da farinha do maracujá e do extrato de camomila como fitoterápicos na ração destinada a cães adultos hiperativos, proporcionando ao cão a diminuição da inquietude causada pela oscilação de humores.

Palavras-chave: fitoterápicos, cão hiperativo, maracujá, camomila.

INTRODUÇÃO

Com a expansão dos grandes centros urbanos, os animais de estimação suprem a carência de companhia das pessoas que vivem em pequenos espaços, sozinhas ou que não possuem filhos, já estando comprovado em estudos científicos que, além de desempenharem um papel importante na qualidade de vida de seus proprietários, eles também podem atuar como apoio em situações tensas e de estresse, como no caso de separações e perdas de pessoas próximas. Um fator incisivo para o aumento de animais domiciliares foi o envelhecimento da população humana, acima da faixa etária de 60 anos. Estes idosos, principalmente os de poder aquisitivo mais elevado, buscam nos animais de companhia uma maneira de ocuparem parte de seu tempo (Borges et.al. 2003).

Uma boa nutrição é uma premissa básica para garantia do bem-estar do cão. Essa alimentação deve ser equilibrada em relação a todos os nutrientes e os alimentos podem ser

formulados ou modificados pela adição de fitoquímicos, peptídeos ativos, oligossacarídeos, ácidos graxos poli insaturados, agentes pré e probióticos e tornarem-se assim alimentos funcionais.

REVISÃO DE LITERATURA

Como a utilização de fitoterápicos em humanos já é bastante difundida, se abordará neste trabalho o uso de fitoterápicos de interesse em para animais, comprovando, assim, a possibilidade de seu uso nesta terapêutica. (OZAKI et.al. 2006).

A chamada fitoterapia (utilização de partes de determinadas plantas com fins terapêuticos) vem se tornando cada vez mais popular. Atualmente, em diversas regiões do mundo o poder curativo das plantas também está sendo empregado no bem-estar e tratamento de males que atingem animais de companhia, silvestres e até animais de grande porte, geralmente voltados à produção (Végas, 2007).

Segundo Souza et al. (2006) espécies do gênero *Passiflora* são conhecidas popularmente como maracujá e utilizadas tradicionalmente para o tratamento de ansiedade, insônia e irritabilidade. A *Matricaria camomila* é conhecida popularmente como camomila-alemã, camomila-azul, camomila-comum e matricaria. É uma herbácea anual empregada como analgésica, anti-inflamatória, calmante, ansiolítica, cicatrizante, antiespasmódica, desinfetante e emoliente (GOMA et. al., 2003).

Em busca da diminuição de efeitos colaterais provocados pela alopatia e no anseio de técnicas mais personalizadas, donos de animais de estimação já encontram no mercado produtos alternativos e profissionais gabaritados na área (MOLIN, 2006). Por ser uma Medicina Alternativa, a fitoterapia pode ser uma opção do profissional, ao escolher entre o remédio alopático, o produto fitoterápico, ou o uso concomitante dos dois.

A fórmula maracujá tem como principal função amenizar os efeitos causados pelo convívio homem-animal, diminuindo a resposta do animal ao estresse ambiental, proporcionando seu relaxamento e auxiliando no controle da ansiedade, irritabilidade e hiperatividade em cães e gatos.

Segundo Cassu (2011) o emprego de *Matricaria chamomilla* CH12 pode ser um adjuvante das terapias convencionais utilizadas, favorecendo a inibição da resposta de estresse.

A medicina veterinária, semelhante à medicina humana, emprega medicamentos nas várias formas e concentração para o tratamento de doenças, e os farmacêuticos são frequentemente solicitados para manipular ou dispensar medicamentos de prescrições de veterinários (ANSEL, 2005).

A idéia de que o tratamento com plantas é simplesmente fazer um chá de folhas, faz com que as pessoas acabem usando partes da planta sem princípio ativo, quantidade insuficiente ou

exagerada, podendo gerar na maioria das vezes, ineficiência no tratamento ou alguma indisposição passageira pelo uso abusivo, pois elas apresentam toxicidade dependendo da dosagem ou da parte utilizada e podem apresentar ação sinérgica (interação com outras drogas) (OZAKI et al. 2006).

Torna-se interessante a elaboração de rações que mantenham o cão saudável e com diminuição da inquietude, formulada com ingredientes de qualidade, fornecendo níveis balanceados de nutrientes indispensáveis para a manutenção da saúde e longevidade do cão. Esse alimento completo e balanceado para cães adultos saudáveis e hiperativos poderia conter a inclusão da farinha do maracujá e do extrato de camomila como fitoterápicos.

Pensando na dificuldade encontrada pelos proprietários de cães hiperativos se propõe enriquecer a ração destes animais com calmantes naturais como o maracujá e a camomila. Assim, esta revisão tem como objetivo formular uma proposta para a inclusão da farinha do maracujá e do extrato de camomila como fitoterápicos na ração para cães adultos hiperativos, proporcionando ao cão a diminuição da inquietude causada pela oscilação de humores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O maracujá e camomila pode ser utilizado como fitoterápicos inclusos na ração de cães adultos hiperativos, pelo fato destes alimentos proporcionar um relaxamento, controle da ansiedade e inibição da resposta de estresse. Assim, fará com que o cão tenha uma disponibilidade para o adestramento e condução aos exercícios do cotidiano de um animal de companhia.

O profissional deve estar atento a dosagem adequada dos fitoterápicos de acordo com a necessidade dos animais e a obtenção dos princípios ativos do maracujá e da camomila, para que tenha o efeito esperado com a utilização da ração.

REFERENCIAL TEÓRICO

ANSEL, C. H; PRICE, J. S; Manual de Cálculos Farmacêuticos; São Paulo: Artmed, 2005. p 194 – 198.

BORGES, F.M.O, SALGARELLO, R.M, GURIAN, T.M, - Recentes avanços na nutrição de cães e gatos – 2003.

CASSU, R.N.; ANDREAZI, C.D.; PEREIRA, L. Efeito da *Matricaria chamomilla* ch12 na resposta de estresse em cães. Colloquium Agrariae, v. 7, n.2 Jul-Dez. 2011, p. 01-07. DOI: 10.5747/ca.2011.v07.n2.a067

GOMA, A. et al. Matricaria chamomilla extract inhibits both development of morphine dependence and abstinence syndrome in rats. *Journal of Pharmacological Science*, Tokyo, v.92, p.50-55, 2003.

OZAKI, A.T. , DUARTE, P.C. , UAM – Fitoterápicos Utilizados na medicina veterinária, em cães e gatos – boletim informativo v.18, nº 11/12,2006.

SOUZA, Cassia Sallaberry de, et al. "Efeito ansiogênico de Passiflora alata Curtis (Passifloraceae)." *Salão de iniciação Científica (18.: 2006: Porto Alegre, RS). Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 2006.*

VÉGAS, C. – Fitoterapia é nova medicina animal – editora Mundo 23/02/2007 atualizado em 19/01/20013. Disponível em: www.parana-online.com.br visualizado 10/09/2014.